

atraso ou adiantamento no ciclo depende da temperatura, ou seja, essa cultivar torna-se mais precoce quando cultivada em regiões de clima quente. Em Sete Lagoas, com a utilização desse híbrido tem sido possível o plantio de 3 culturas em seqüência no mesmo ano agrícola, ou seja, milho-feijão-trigo. A produtividade desse híbrido na densidade de 50.000 plantas/ha tem sido acima de 5.000 kg/ha de grãos (Quadro 49).

Esse tipo de híbrido (CMS 350), mais recomendado para lavouras tecnificadas, abre novas perspectivas para seqüências de cultivos. - *Elto E.G. Gama, Ricardo Magnavaca, Maurício A. Lopes, Sidney N. Parentoni, Manoel X. Santos.*

QUADRO 48. Comparação entre milhos de diferentes precocidades. Dados médios de 5 locais em 1986/87 (Ponta Grossa, PR, Londrina, PR, Goiânia, GO, Sete Lagoas, MG e São Gotardo, MG). CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1988.

Híbridos	Florescimento masc. (dias)	Altura planta (cm)	Altura espiga (cm)	Peso espiga (kg/ha)
CMS 350	63	200	105	6.975 (100) ¹
Cargill 606	67	219	111	8.251 (118)
Cargill 525	73	224	123	9.265 (133)
Dina 46	73	247	143	9.707 (139)

¹ Produção em relação ao híbrido CMS 350.

QUADRO 49. Produção média de espigas (kg/ha) de híbridos superprecoce testados em 4 locais, 1984/85. CNPMS, Sete Lagoas, MG.

Híbrido	Goiânia	Sete Lagoas	Londrina	Pelotas	Média
Cargill 501	7.086	6.406	4.025	5.455	5.743
Cargill 601	8.078	6.399	5.850	5.779	6.526
CMS 350	6.899	5.538	6.425	5.017	5.970

AVALIAÇÃO EM "TOP-CROSS" DE LINHAGENS DA POPULAÇÃO DE MILHO CMS 52

A população de milho CMS 52 foi formada por cruzamento e seleção entre 6 híbridos duplos comerciais, os melhores do ensaio nacional de milho precoce e a população Tuxpeñito ciclo XVII. Dessa população, de porte baixo e precoce, foram autofecundadas e obtidas 1.000 progênies S₁. Com o avanço de endogamia, foram trabalhadas 470 plantas S₂, das quais, por seleção de tipo de espigas, foram escolhidas apenas 74 linhagens S₂. Essas linhagens foram cruzadas, em lote isolado de despendoamento, com um híbrido simples oriundo do programa de melhoramento do CNPMS. Essas progênies foram avaliadas em 3 locais, usando-se o delineamento estatístico de látice 9 x 4, com 2 repetições por local.

O objetivo deste trabalho foi o de selecionar linhagens produtivas e com melhor resistência ao acamamento, uma vez que o híbrido simples utilizado como testador, por sua

característica, tende a transmitir alto índice de acamamento em seus cruzamentos. Os resultados das 16 melhores progênies "top-crosses" e das testemunhas encontram-se no Quadro 50. A produtividade de algumas "top-crosses" foi alta quando comparada à de alguns dos melhores híbridos existentes no mercado brasileiro. Verifica-se que a resistência ao acamamento foi expressiva para alguns cruzamentos, levando-se em consideração a característica do híbrido simples testador. Foi viável a seleção de linhagens de porte baixo, precoce e com resistência ao acamamento e o potencial de produção de híbridos através de cruzamentos com linhagens elites do CNPMS estará sendo avaliado nas diferentes regiões produtoras de milho do País. - *Elto E. G. Gama, Ricardo Magnavaca, Maurício A. Lopes, Sidney N. Parentoni, Manoel X. Santos.*

QUADRO 50. Resultados da avaliação de 74 progênies "top-crosses" (S₂ da CMS 52 x HS), 16 melhores progênies mais 5 híbridos comerciais, testados em 3 locais (Sete Lagoas, MG, Londrina, PR e Goiânia, GO) em 1986/87. CNPMS, Sete Lagoas, MG.

Híbridos	Média de 3 locais espigas despalhadas(kg/ha)	Altura espiga (cm)	Acam. + Queb. + 1
Top-cross			
01	10 915	122	2,7
02	9.979	149	3,2
03	8.854	119	5,8
04	10.689	124	2,4
05	10.017	130	3,3
06	11.419	130	4,1
07	10.767	134	1,5
08	10.761	144	2,1
09	10.606	142	3,4
10	10.544	147	2,5
11	10.013	116	2,3
12	10.809	128	2,4
13	9.738	123	2,1
14	9.703	117	3,6
15	9.091	128	4,5
16	8.738	109	2,3
Testemunhas			
BR 201	12.071	134	1,98
AG 303	10.124	140	1,42
Cargill 525	9.919	138	1,71
Dina 46	11.026	160	1,00
Pioneer 6875	10.298	126	1,98

AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS DUPLOS EXPERIMENTAIS DE MILHO

Este experimento é uma continuidade do trabalho de obtenção de híbridos duplos, para cultivo nas diferentes regiões produtoras de milho do País. No ano agrícola 1985/86 foram testados 145 híbridos duplos experimentais. Após a análise dos dados coletados, selecionou-se um grupo de 24

melhores híbridos, de acordo com a performance nos diferentes locais de teste. No ano agrícola 1986/87, esses híbridos duplos foram reavaliados juntamente com 7 melhores híbridos comerciais. O delineamento utilizado foi o de látice triplo 6 x 7. Os ensaios foram instalados em 6 locais: Sete Lagoas, MG (2), São Gotardo, MG, Goiânia, GO, Londrina, PR e Pelotas, RS.

No Quadro 51 são apresentados os resultados médios dos 6 melhores desses híbridos, comparados com as testemunhas comerciais. Podem-se observar o potencial de produção e os avanços desses híbridos experimentais em termos de resistência ao acamamento e a baixas porcentagens de espigas doentes. Esses híbridos são de ciclo precoce e porte baixo e serão reavaliados, em 1988/89, em uma rede mais ampla de ensaios, para possível lançamento. - *Elto E. G. Gama, Ricardo Magnavaca, Sidney N. Parentoni, Maurício A. Lopes, Manoel X. Santos.*

QUADRO 51. Produção de espigas despalhadas (kg/ha) e outras características de planta e espiga, média de 6 locais (Sete Lagoas, MG, São Gotardo, MG, Goiânia, GO, Londrina, PR e Pelotas, RS), de 6 híbridos duplos experimentais de milho. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1986/87.

Híbrido	Espiga despalhada (kg/ha)	Altura planta (cm)	Altura espiga (cm)	A camam. Quebram.+1	Índice de espigas (%)	Espigas doentes
HD exp. 28	9.535	235	135	1,9	1,0	2,8
HD exp. 27	8.943	224	125	1,7	1,0	2,6
HD exp. 84	8.802	234	137	2,7	1,0	2,7
HD exp. 60	8.844	233	129	2,7	1,0	2,6
HD exp. 99	8.876	234	130	2,9	1,1	5,8
HD exp. 101	8.930	231	128	3,1	1,0	4,6
Cargill 525	8.624	224	123	1,8	1,0	5,4
Pioneer 3230	7.496	232	116	1,9	1,0	14,1
Agrocerec 303	9.222	231	129	2,0	1,1	5,5
Braskalb 560	9.589	235	131	2,6	1,1	2,9
Cargill 606	7.745	219	111	1,7	1,0	2,3
Germinal 44s	8.812	252	148	2,4	1,0	4,2
Dina 46	8.840	245	143	2,3	1,0	4,9

ENSAIO NACIONAL DE MILHO

O Ensaio Nacional de Milho tem como objetivo a avaliação de cultivares de milho em comercialização ou em vias de lançamento pelas empresas privadas e públicas, universidades e institutos de pesquisa. O envio das sementes para o CNPMS é feito diretamente pelas instituições e os resultados são de interesse, principalmente, dos melhoristas, não sendo permitida qualquer espécie de promoção com base nesses resultados.

O Ensaio Nacional de Milho é coordenado pelo CNPMS, com representantes da ABRASEM e da pesquisa oficial, e sua condução no campo é feita cooperativamente, pelos melhoristas e técnicos da cultura de milho no Brasil. Para uma maior precisão dos resultados, os ensaios são divididos em

Ensaio Nacional de Milho Precoce, Normal e Planta Baixa. Anualmente são executados cerca de 230 ensaios, sendo 50, 35 e 15 por cento dos ensaios normal, precoce e planta baixa, respectivamente.

A criação da Comissão Regional de Avaliação e Recomendação de Cultivares de Milho - CRC-Milho, instituída nos termos da Portaria Ministerial nº. 178, de 21 de julho de 1981, aumentou os objetivos e a importância do Ensaio Nacional, pois os resultados dele extraídos são usados como suporte para a elaboração anual da lista de recomendação de cultivares de milho para as diferentes regiões do país.

Os resultados médios de 1984/85, 1985/86 e 1986/87 dos ensaios nacionais de milho normal (Região Centro-Sul e Litoral-Norte-Nordeste), precoce e planta baixa são apresentados nos quadros 52, 53, 54, 55 e 56. - *Luiz André Corrêa.*

QUADRO 52. Peso de espigas em kg/ha do ensaio nacional de milho normal (3 anos) e respectivas porcentagens em relação às testemunhas IAC Hmd 7974 e IAC Hmd 8222. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1988.

Cultivar	Região Sul			Média			
	84/85 (%)	85/86 (%)	86/87 (%)				
AG 28	4.042	135	-	7.836	111	5.939	
AG 28 C	4.229	141	4.766	151	7.747	110	5.580
AG 302	-	-	4.131	131	-	-	4.131
AG 302 A	3.983	133	-	-	7.987	113	5.985
AG 35	3.983	133	-	-	7.987	113	5.985
AG 403 B	-	-	4.112	130	-	-	4.112
AG 561	-	-	4.602	146	-	-	4.602
B 670	3.824	127	3.870	122	-	-	3.847
BR 126	2.757	92	-	-	-	-	2.757
C 408	-	-	-	-	7.822	111	7.822
C 408 A	-	-	-	-	8.070	114	8.070
C 444	-	-	-	-	8.263	117	8.263
C 483	-	-	-	-	8.697	123	8.697
C 484	-	-	-	-	7.662	108	7.662
C 485	-	-	-	-	8.010	113	8.010
CAMPEAO CBr 04	2.580	86	-	-	-	-	2.580
CARGILL 408	3.602	120	3.807	120	-	-	3.704
CARGILL 444	-	-	4.560	144	-	-	4.560
CARGILL 483	4.679	156	4.836	153	-	-	4.757
CARGILL 484	3.829	127	3.691	117	-	-	3.760
CARGILL 485	-	-	3.696	117	-	-	3.696
CMS 36	2.799	93	-	-	-	-	2.799
CMS 39	3.676	122	4.021	127	-	-	3.848
CONTIMAX 133	3.351	111	3.567	113	7.730	109	4.882
CONTIMAX 233	2.649	88	2.815	89	-	-	2.732
CONTIMAX 322	4.545	151	-	-	8.791	124	6.668
CONTIMAX 322 A	-	-	4.764	151	-	-	4.764
CONTIMAX 433	-	-	-	-	8.321	118	8.321
DINA 10	3.431	114	-	-	-	-	3.431
DINA 50	-	-	-	-	8.199	116	8.199
DINA 65	-	-	-	-	8.688	123	8.688
DINA 75	-	-	-	-	8.682	123	8.682
DK 8556	-	-	-	-	8.742	124	8.742
G 15 C	-	-	4.626	146	-	-	4.626
G 18 C	-	-	3.296	104	-	-	3.296
G 20 S	-	-	4.880	155	7.726	109	6.303
G 21 C	-	-	-	-	7.815	111	7.815
G 25 S	-	-	4.127	131	-	-	4.127
G 29 S	-	-	4.793	152	-	-	4.793
G 32 S	-	-	5.389	171	8.626	122	7.007